

The background features a dark blue gradient with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the foreground, several stacks of silver coins are visible, adding a sense of value and investment. The overall aesthetic is professional and data-driven.

i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas | junho

IMGA Liquidez

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



ÍNDICE

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	17
Balanço	28
Demonstração de Resultados	31
Demonstração de Fluxos de Caixa	33
Anexo às Demonstrações Financeiras	35
Relatório de Auditoria	45

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are stacks of silver coins. A large, solid green rectangle is centered on the page, containing the company logo and the title of the report.

i m | g | a |

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 6 de abril de 2010 e investe essencialmente em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação de Millennium Liquidez para IMGA Liquidez, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 10 de maio de 2022.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 28 de fevereiro de 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Síntese da Evolução dos Mercados

Depois de um desempenho económico mais resiliente do que o esperado em 2023, a expectativa para 2024 era de perfil de crescimento mais modesto da economia mundial, com uma expansão mais moderada dos EUA e desempenhos ainda modestos da área do euro, do Reino Unido e da China. Estas expectativas assentavam em níveis deprimidos dos principais indicadores de confiança e na desaceleração dos indicadores de atividade nas maiores economias desenvolvidas no final de 2023.

Nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão de algumas destas dinâmicas, o que contribuiu para uma interpretação mais positiva da trajetória do ciclo económico e para o correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

Apesar de alguns segmentos mais sensíveis aos níveis historicamente elevados das taxas de juro e da inflação mostrarem sinais acrescidos de vulnerabilidade, o crescimento dos lucros empresariais manteve-se suportado ao longo do primeiro semestre de 2024, o que continuou a suportar a resiliência do mercado de trabalho das economias desenvolvidas e beneficiou a trajetória dos rendimentos reais, a par do retrocesso da inflação.

Complementarmente, assistiu-se à retoma das trocas comerciais mundiais e principalmente à recuperação dos indicadores de confiança, que sinalizaram uma re-aceleração generalizada do ritmo de atividade, quer numa perspetiva setorial quer geográfica.

A evolução descrita imperou mesmo perante o acréscimo das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, que condicionaram desde o final de 2023 o tráfego marítimo pelo canal do Suez e ameaçaram a reemergência de disrupções no funcionamento das cadeias de abastecimento, embora sem indícios de impacto económico relevante quer em termos de atividade quer em termos de inflação.

Em termos geográficos, assistiu-se a um perfil menos heterogéneo de crescimento entre os principais blocos desenvolvidos, comparativamente ao ano anterior.

O crescimento do PIB dos EUA abrandou ao longo do primeiro semestre do ano, fruto da expansão mais modesta do consumo privado, assim como de contributos negativos do mercado externo e da acumulação de inventários. Apesar da forte criação de emprego e do crescimento do rendimento laboral, a confiança dos consumidores retrocedeu significativamente ao longo do primeiro semestre de 2024, impactada pelo nível elevado das taxas de juro e pelo progresso desinflationista mais lento do que o esperado.

O crédito ao consumo abrandou para o ritmo mais reduzido desde o início de 2021, enquanto os níveis de concessão de crédito à habitação e para fins de investimento empresarial continuaram exíguos.

Ainda assim, apesar da trajetória de abrandamento dos EUA, o crescimento anual do PIB em 2024 deverá ser ainda assim apenas marginalmente abaixo do exibido em 2023 e substancialmente acima das projeções da generalidade dos analistas, beneficiado pelo efeito de *carryover* de 1,4% do ano transato e pelas expectativas de abrandamento “controlado” do ritmo de crescimento.

As projeções de alguma retoma do ritmo de crescimento da área do euro saíram confirmadas no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Se por um lado, o crescimento das remunerações e a quebra da inflação permitiram uma recuperação significativa dos rendimentos reais, sem que tal se tenha traduzido ainda numa aceleração notável do consumo privado, a melhoria dos termos de troca e a recuperação das trocas comerciais mundiais contribuíram para que a região registasse nos primeiros três meses do ano a maior expansão do PIB em sete trimestres (+0,3%), o que a par da recuperação dos indicadores de confiança confere um perfil mais favorável para a dinâmica económica da região, embora ainda modesta em termos absolutos.

Por outro lado, a área do euro continua a enfrentar vulnerabilidades como as repercussões da guerra na Ucrânia e a deterioração das condições financeiras.



O 1º fator continua a fazer-se sentir na atividade nas indústrias mais intensivas em energia, que permanece significativamente deprimida, enquanto os níveis elevados das taxas de juro pressionam a procura e a disponibilidade de crédito e condicionam os volumes de concessão de crédito ao setor privado.

O crescimento de 1,6% em cadeia do PIB da China foi uma das maiores surpresas no primeiro trimestre de 2024, o que a par do anúncio de uma multiplicidade de medidas estatais com vista à estabilização dos riscos económicos contribuiu para a convergência das expectativas de expansão anual do PIB para o objetivo oficial do Governo chinês (crescimento em torno de 5%), apesar da situação vulnerável do mercado imobiliário e da desaceleração dos principais indicadores de atividade no decorrer do 2º trimestre do ano.

Após as leituras surpreendentemente reduzidas da inflação no decorrer do 2º trimestre de 2023, que alimentaram expectativas de um retrocesso mais célere da inflação, os desenvolvimentos neste âmbito nos primeiros meses de 2024 foram no sentido contrário, com implicações materiais nas perspetivas de atuação dos bancos centrais.

Se por um lado as pressões inflacionistas relacionadas com os preços dos bens se mantiveram globalmente ancoradas, os preços nas rúbricas de serviços mostraram-se pressionados, uma situação resultante dos níveis ainda elevados de procura nesse segmento, da situação próxima do pleno emprego na generalidade das economias desenvolvidas e do respetivo impulso originado pelo crescimento salarial. Em resultado, o processo desinflationista conheceu algum retrocesso, para frustração da generalidade dos agentes económicos, com os investidores em resultado a projetarem a necessidade de políticas monetárias restritivas durante mais tempo e inclusivamente a contemplarem a possibilidade de subidas adicionais das taxas diretoras, uma situação que viria a sofrer alguma reversão depois das leituras mais brandas da inflação nos EUA e na área do euro no decorrer do 2º trimestre de 2024.

A maior resiliência económica e o carácter mais persistente da inflação motivaram uma alteração relevante da retórica dos bancos centrais. Depois do progresso inflacionista no final de 2023, a Reserva Federal dos EUA (Fed), o Banco Central Europeu (BCE), e o Banco de Inglaterra (BOI), entre outros, revelaram que estariam em breve numa situação que lhes permitiria cortar as suas

taxas diretoras de forma algo significativa no curto-prazo, uma mensagem que foi forçosamente abandonada no seguimento dos desenvolvimentos descritos.

Ainda assim, o progresso desinflationista já alcançado e as perspetivas de alguma continuidade deste processo permitiu que vários bancos centrais de economias desenvolvidas iniciassem o seu ciclo de cortes de taxas diretoras no decorrer do primeiro semestre de 2024, entre os quais o Canada, a Suécia, a Suíça e, mais recentemente, o BCE. Estes bancos centrais deverão voltar a fazê-lo ainda em 2024, antecipando-se que o Banco de Inglaterra e a Fed cortem igualmente as suas taxas diretoras no decorrer do 2º semestre, embora estas decisões devam ser acompanhadas por uma retórica mais condicional e reativa aos desenvolvimentos inflacionistas ao longo dos próximos meses. Em contraciclo com os demais, o Banco do Japão subiu as suas taxas diretoras em março, no seguimento da evidência de fortalecimento das pressões inflacionistas, nomeadamente no que se refere às expectativas inflacionistas e ao crescimento salarial, embora estas dinâmicas ainda estejam pelo menos em parte relacionadas com a importação de inflação decorrente da desvalorização do iene.

Apesar das políticas monetárias menos acomodáticas que o esperado, o desempenho das classes de risco foi amplamente positivo, impulsionado pelas perspetivas económicas mais positivas.

Em oposição, a rendibilidade dos segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro foi negativa, decorrente da subida acentuada das yields ao longo do primeiro semestre de 2024.

No âmbito do mercado de rendimento fixo, a forte subida das taxas de juro soberanas foi determinada maioritariamente pela subida das taxas de juro reais.

O acréscimo foi praticamente equivalente ao longo da curva de rendimentos, quer nos EUA quer na Área do euro, com o movimento semestral a totalizar +52pb e +48pb na maturidade a 10 anos, para 4,40% e 2,5%, respetivamente.

O desempenho da periferia europeia foi diferenciado, com estreitamentos dos *spreads* de Itália e de Espanha face à Alemanha e um alargamento de 11pb do spread de Portugal no mesmo período.



Ainda assim, os movimentos descritos ocultam os movimentos ocorridos depois da convocatória de eleições antecipadas em França, com o clima de incerteza política, as debilidades orçamentais e a inclusão sob um procedimento por défices excessivos a motivarem alargamentos do seu spread face à Alemanha para máximos desde setembro de 2012, correspondente a um nível absoluto de spread de 82pb face à taxa alemã a 10 anos.

As expectativas económicas mais favoráveis e a perceção de solidez dos fundamentais empresariais estiveram na origem de estreitamentos adicionais dos *spreads* da dívida, de proporções praticamente equivalentes na dívida com *rating investment grade* e *high yield* (-17pb e -22pb, respetivamente). Os segmentos de dívida subordinada de financeiras e de empresas não financeiras foram os que somaram valorizações mais significativas no período em análise, com estreitamentos de spread que possibilitaram rendibilidades totais entre 4,7% e 5,6%. A variação de *spreads* da dívida empresarial dos EUA foi igualmente favorável, embora menos acentuada, com quedas entre 5pb e 14pb dos *spreads* de ambas as tipologias de risco (*investment grade* e *high yield*).

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes foi igualmente positiva, fruto do estreitamento de *spreads* e do carry atrativo, com rendibilidades entre 1,5% e 3,3% da dívida soberana e empresarial no semestre, respetivamente. O perfil de valorização do dólar pressionou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local e resultou numa desvalorização superior a 3% desse segmento.

O ambiente descrito provou-se mais uma vez favorável para os mercados acionistas. O forte crescimento dos resultados empresariais continuou a representar um suporte determinante para a classe, acompanhado por múltiplos exemplos de *guidance* favorável, que motivaram revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e, em alguns casos, expansão dos múltiplos. O perfil de valorização manteve-se enviesado para os temas que dominaram o desempenho do mercado acionista no passado recente, nomeadamente para os títulos relacionados com a temática de inteligência artificial e, mais genericamente, setores de tecnologia, de qualidade e de crescimento, em oposição a *value* e a empresas com menor capitalização bolsista.

Mais especificamente, a classe somou mais um semestre de ganhos generalizados embora díspares, com o índice de maior propensão tecnológica Nasdaq a valorizar mais de 18%, em contraste com a valorização inferior a 5% do índice Dow Jones. O S&P500 valorizou 15,3% no semestre. Na Europa o índice MSCI valorizou 9,1%, enquanto o índice MSCI para os mercados emergentes valorizou cerca de 7,5% no mesmo período. Os principais índices acionistas nipónicos voltaram a estar em plano de destaque, com o Nikkei a apreciar 19% no semestre e a superar a marca histórica alcançada em dezembro de 1989.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia evoluiu entre ganhos e perdas marginais contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma depreciação de 0,1%, afetada pelo resultado das eleições europeias e pela convocatória de eleições antecipadas em França. A variação agregada oculta, no entanto, variações diferenciadas nos diferentes pares cambiais, que vão desde a valorização superior a 10% contra o iene até à depreciação de cerca de 3% contra o dólar dos EUA. Em oposição, o dólar somou ganhos contra a generalidade das suas contrapartes comerciais em termos

agregados (+4,5%), com destaque para a apreciação de 14% contra o iene. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou cerca de 4% no 1º semestre de 2024.

A classe de matérias-primas revelou, como habitual, uma elevada disparidade de performances nos primeiros seis meses do ano. O segmento com maior variância no semestre foi o de bens agrícolas, frequentemente afetado por eventos climatéricos e especificidades de oferta, com os ganhos de 91% do cacau e de 21% do café a contrastarem com as perdas entre 10% e 15% do milho e da soja, respetivamente. As variações desde o início do ano no segmento de metais industriais foram mais consistentes, com ganhos praticamente generalizados nesse complexo, à semelhança dos metais preciosos. Entre as matérias-primas energéticas, o gás natural exibiu uma elevada volatilidade, ao negociar entre ganhos e perdas de 18% no semestre, tendo encerrado o período com uma correção inferior a 4%. A cotação do barril de brent valorizou 12% no semestre, tendo somado ganhos intermédios de 16% durante o período de maior tensão geopolítica no Médio Oriente, no início de abril.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

● A **31 de janeiro** foi incluído o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, como entidade comercializadora da Categoria R para 18 fundos da oferta IMGA.

● A **29 de maio** foi alargada, no BNI, a comercialização aos Fundos IMGA Ações Portugal Categoria P e IMGA Portuguese Corporate Debt Categorias R e P.

● A **23 de abril** foi incluído o Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora da Categoria R para 17 fundos da oferta IMGA.

● A **28 de junho** foi incluído o Abanca como entidade comercializadora da Categoria R dos Fundos IMGA Ações Portugal e IMGA Portuguese Corporate Debt.



NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a sua comercialização a **7 de fevereiro**.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

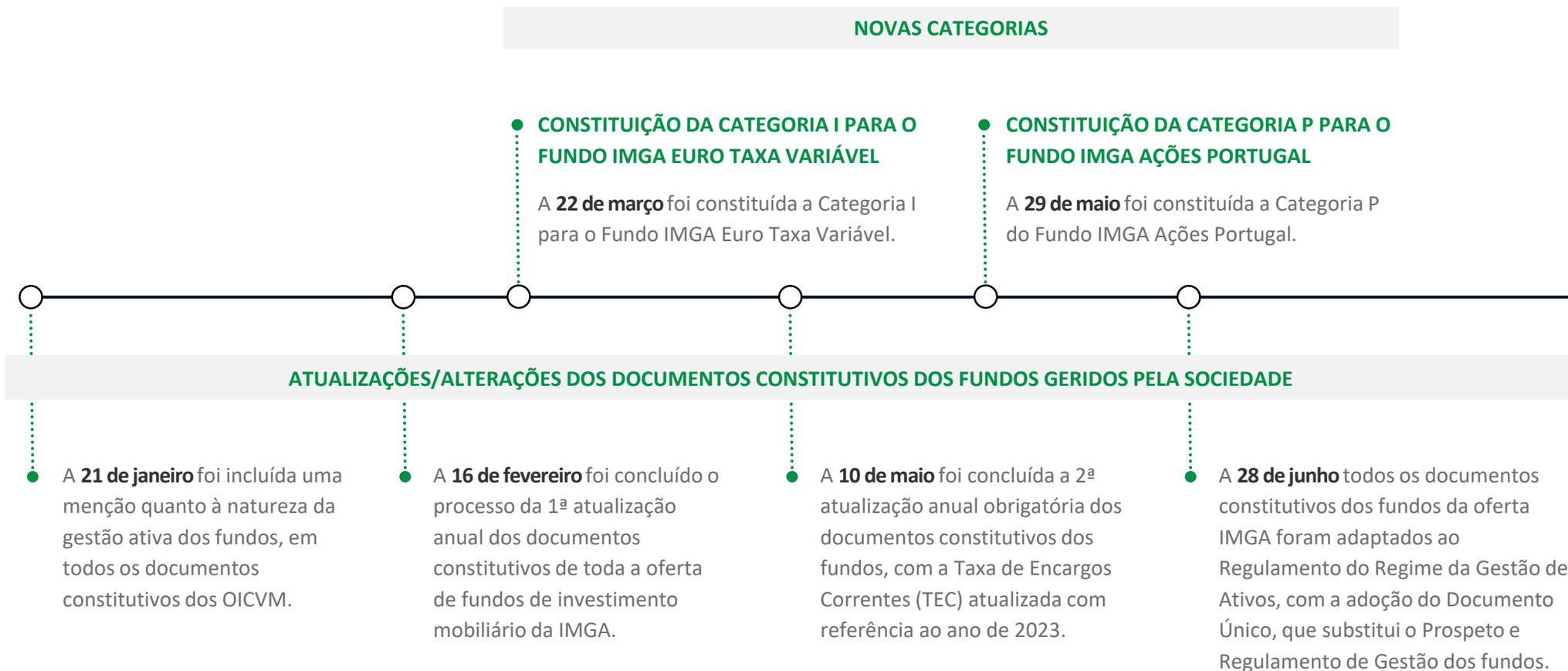
● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026, SERIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Serie I, tendo iniciado a sua comercialização a **17 de junho**.

A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

● **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

A inflação continuou a dominar a atenção dos investidores neste primeiro semestre de 2024, com particular incidência na atuação dos bancos centrais relativamente à política de taxas de juro. As consequências dessas decisões refletiram-se nas Euribor, nas taxas de remuneração dos depósitos e nos *spreads* de crédito.

Este ambiente económico favoreceu os fundos de investimento de curto prazo, que conseguiram tirar partido do aumento das yields e rendimentos das suas aplicações.

A subida das taxas de juro promoveu o aumento das rendibilidades neste

segmento de fundos. Os depósitos a prazo passaram a remunerar pior do que este tipo de fundos, tornando-os uma opção mais atrativa.

Os fundos de curto prazo mantiveram rendibilidades positivas em Portugal. Em junho de 2024, os ativos sob gestão nos fundos de curto prazo aumentaram para €2.415M no mercado, comparados com €2.101M em junho de 2023, representando um crescimento de aproximadamente 15%.

Em junho de 2024 o total dos ativos sob gestão da IMGA nesta tipologia de fundos ascendia a €1.563M, que comparam com €1.120M no período homologado do ano

passado, evidenciando um sólido crescimento de 40%, bem acima do verificado no mercado nacional.

No final do primeiro semestre, os fundos de curto prazo representavam uma parte relevante dos ativos sob gestão da IMGA, reforçando sua posição como opção viável e rentável para os investidores.

Em termos de rentabilidade média a 1 ano, os fundos monetários e de curto prazo têm demonstrado um desempenho robusto. A rentabilidade média anual varia entre 3% e 5%, com uma baixa volatilidade.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade				
CA MONETÁRIO	3,38%	0,06%	1	1,39%	0,24%	1	0,82%	0,21%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	3,24%	0,06%	1	1,26%	0,24%	1	0,75%	0,20%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	3,24%	0,06%	1	1,26%	0,24%	1	0,75% (*)	0,20%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	3,72%	0,06%	1	1,51% (*)	0,26%	1	0,9% (*)	0,23%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,99%	0,14%	1	2,56%	0,45%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	4,08%	0,29%	1	0,98%	0,58%	2	0,49%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,99%	0,67%	2	0,40%	1,03%	2	0,27%	0,85%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,99%	0,67%	2	0,39% (*)	1,03%	2	0,26% (*)	0,85%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	4,42%	0,67%	2	0,62% (*)	1,04%	2	0,41% (*)	0,86%	2

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Data de referência: 30 de junho de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O primeiro semestre do ano foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar uma trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária, com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo. O Banco Central Europeu efetuou o seu primeiro corte das taxas de juro no mês de junho, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa. O Presidente Macron convocou eleições antecipadas para o parlamento francês, colocando pressão sobre os *spreads* da dívida pública francesa e periférica.

O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo. O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial.

Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA

subiram no 1º semestre do ano, com a curva temporal a manter a inversão entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais benevolente, com a liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar robusto.

Por fim, verificámos que durante o primeiro semestre do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito, durante o primeiro semestre a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Liquidez assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do crescimento económico, trajetória descendente da inflação, mudança da política monetária dos bancos centrais e da evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emissores de setores mais defensivos.

Os setores privilegiados foram os de Energia, *Utilities* e Financeiro de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos *spreads* da curva de crédito. O fundo geriu os seus níveis de duração, através de coberturas parciais do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa.

A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto positivo na performance do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024.

Apesar de investir unicamente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emissores com maior risco de crédito, mas em setores defensivos para evitar um acréscimo de volatilidade.

O fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.



Quanto à gestão dos instrumentos de mercado monetário, a estratégia foi ao longo do semestre de manter a exposição aos depósitos bancários e papel comercial que apresentavam taxa de juro atrativas, consequência da atualização da remuneração por parte das instituições financeiras nos depósitos bancários.

O fundo manteve a sua exposição elevada aos depósitos bancários e ao papel comercial por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024 foi por isso influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito do segmento Investment Grade de taxa fixa. Por outro lado, a subida das taxas de juro sem risco de médio prazo penalizou a performance do fundo que se encontrava posicionado para uma queda das taxas.

A participação ativa do fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco foi uma componente ativa na gestão do fundo e a gestão da volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo permitiu manter o perfil de risco/retorno dos investimentos ajustado.

O desempenho do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024 foi também influenciado de forma positiva pela manutenção das taxas

praticadas no mercado monetário, nomeadamente as taxas de juro dos depósitos bancários e da rentabilidade apresentada pelo Papel Comercial.

No final do primeiro semestre a categoria A do Fundo IMGA Liquidez apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 3,99% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 1,46%, tendo atingido um valor líquido global de €487,8M, inferior em 10,0% face aos €542,1M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €61,4M, com subscrições no valor de €23,2M e resgates de €84,6M.

A categoria R do fundo, no final de junho de 2024, apresentava uma rentabilidade de 3,99% a 12 meses e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 1,46%.

Também no final de junho de 2024, a categoria I do fundo apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 4,42% e efetiva a 6 meses de 1,67%, tendo atingido um valor líquido global de €0,5M e vendas líquidas negativas de €13,3M que correspondem a €7,6M de subscrições e €20,9M de resgates.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 30/06/2024
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	156 567	239 878	3
Administradores independentes	21 750	-	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	21 735	-	6
Colaboradores	Rendimento fixo	Rendimento variável	Número A 30/06/2024
Colaboradores	1 159 688	406 833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a

Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €15.990 pelos serviços prestados nesse âmbito.

No primeiro semestre de 2024 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No final de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de

Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2024

● A **18 de julho** foi constituída a Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Série I.

● A **24 de julho** foi incluída a IMGA como comercializadora da Categoria R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição:

06 de abril de 2010

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(30 de junho de 2024)

488 295 747 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Jun.24
IMGA LIQUIDEZ CAT A										
Rendibilidade	0,0%	0,2%	0,1%	-0,5%	0,2%	0,2%	-0,2%	-3,3%	3,4%	1,5%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	1,5%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido próxima das taxas de juro de mercado, através do investimento efetuado preferencialmente em instrumentos financeiros de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos e instrumentos do mercado monetário, tais como bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa fixa com maturidade residual inferior a 397 dias e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O fundo investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados de instrumentos de dívida dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça. Na data de aquisição, cada emissão tem de apresentar elevada qualidade creditícia (notação de rating equivalente a Investment Grade).

O fundo não investe em ações ou obrigações que confirmam o direito de subscrever ações ou adquiri-las a outro título nem investe em unidades de

participação de outros organismos de investimento coletivo. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global.

O fundo investirá, no mínimo, 20% do seu valor líquido global em ativos com maturidade residual superior a 2 anos, detendo, em permanência, uma carteira cuja maturidade média ponderada seja superior a 6 meses e cuja duração média ponderada seja superior a 1 ano, ambas na aceção do Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

Ao fundo não serão aplicáveis as regras relativas aos fundos do mercado monetário, designadamente o Regulamento (EU) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

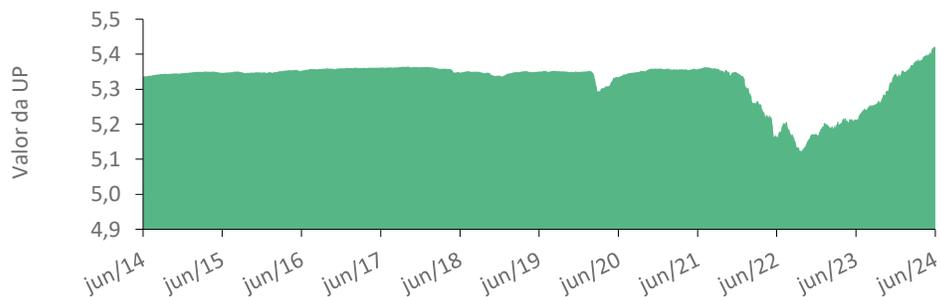


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

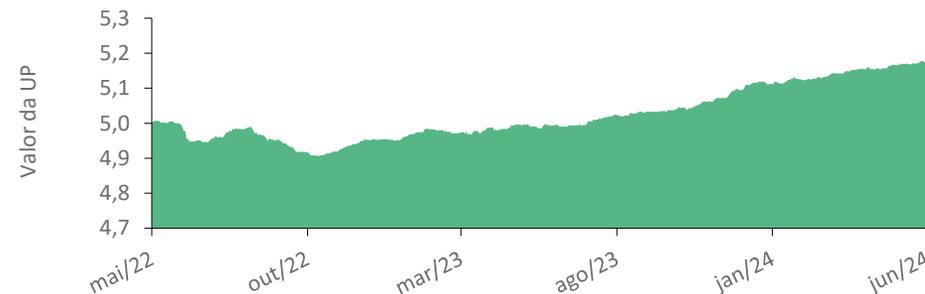
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A (últimos 10 anos)



Categoria R (desde início)



Categoria I

Não dispõe de dados suficientes para divulgação de rendibilidades históricas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	30.06.2024
IMGA LIQUIDEZ CAT A					
Nº. UP's em circulação	109 312 156,7836	170 583 291,1503	119 944 489,2111	101 423 845,6920	89 965 510,3308
Valor Unitário UP (Euro)	5,3587	5,3460	5,1708	5,3446	5,4218
IMGA LIQUIDEZ CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	-	3 053,6022	1 995,1299	3 535,2533
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,9528	5,1193	5,1931
IMGA LIQUIDEZ CAT I					
Nº. UP's em circulação	-	-	-	2 668 855,1665	100 000,0000
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	-	5,1631	5,0564

CUSTOS E COMISSÕES

(Unidades: milhares €)

Mercado/Região	País	Jun/2024		2023		2022		2021		
		Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	
Nacional	Portugal	182 094	0,0	195 939	0,0	153 007	0,0	328 138	0,0	
	Alemanha	32 899		25 326		21 882		36 218		
União Europeia	Finlândia					997				
	Bélgica	14 041		12 829		14 056		10 547		
	França	44 567		51 456		38 843		71 771		
	Países Baixos	14 846		21 856		38 283		56 883		
	Espanha	33 109		54 623		72 146		52 892		
	Itália	17 462		10 524		21 960		86 703		
	Suécia			5 358		9 975				
	Dinamarca	10 609		19 906		14 937		6 956		
	Luxemburgo	43 742		41 364		73 619		80 433		
	Irlanda	10 888		11 397		12 385		5 061		
	Noruega	2 930		2 880		2 000				
		sub-total	225 095	0,6	257 519	11,8	321 083	21,4	413 544	7,4
	Outros Mercados	EUA	44 961		48 776		69 602		48 737	
Suíça		6 890		6 791		10 461		16 878		
Reino Unido		11 789		22 783		49 735		66 361		
China										
Japão		10 311		11 140		4 422		11 016		
	sub-total	73 952	0,0	89 490	0,0	134 220	0,0	142 992	3,0	
Total		481 141	0,6	542 948	11,8	608 310	21,4	884 674	10,4	

(1) Por país do emitente no final do período

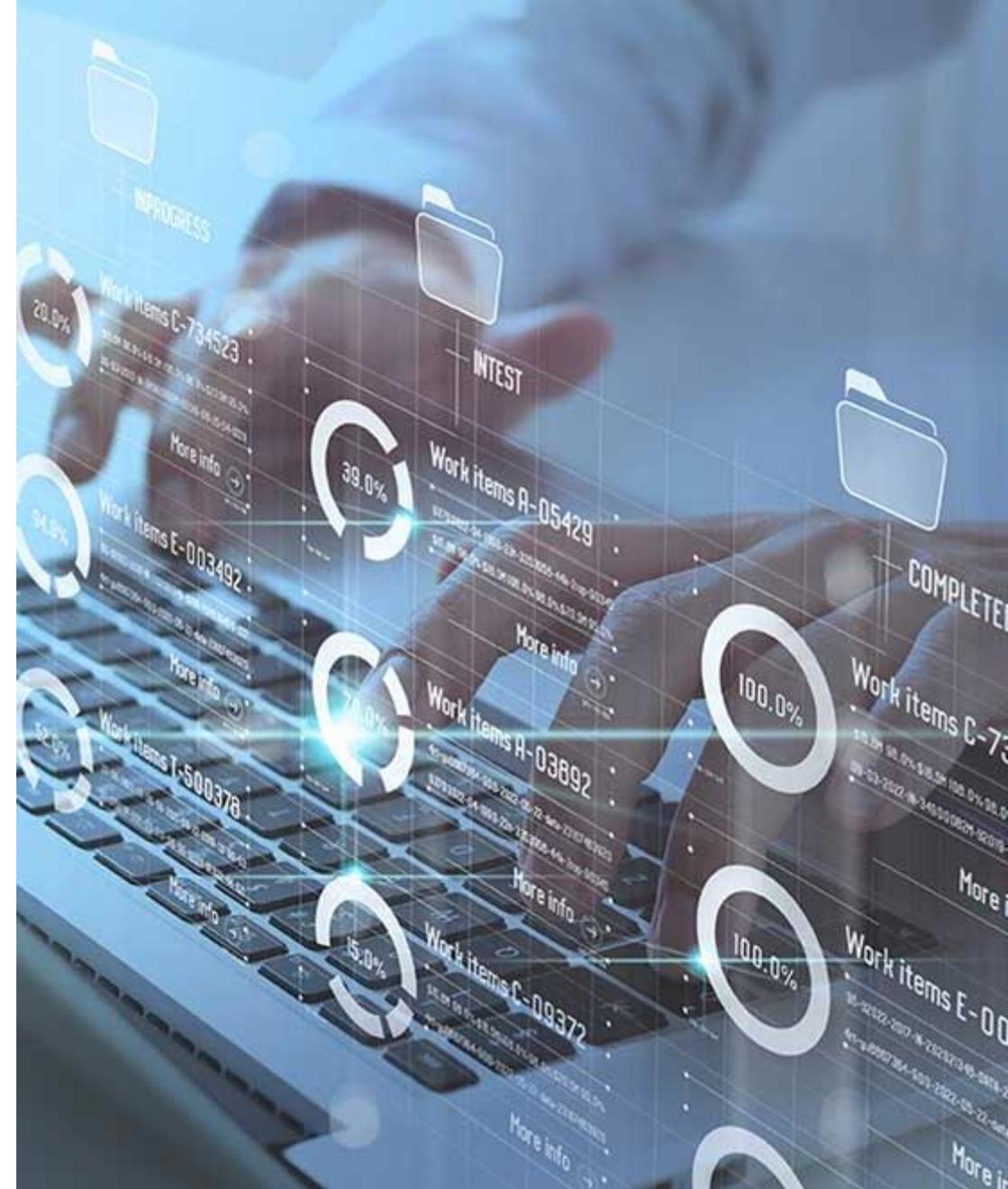
(2) Por mercado de transação

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

30.06.2024

Valores mobiliários	298 449 950
Saldos bancários	185 529 100
Outros ativos	6 598 845
Total dos ativos	490 577 894
Passivos	2 282 147
Valor Líquido de Inventário	488 295 747



TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	10 334 195	-	423 569	9 910 626	93 082	10 003 708	3%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	235 736 044	3 047 173	5 000 752	233 782 465	2 136 280	235 918 745	78%
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>	5 701 132	58 272	1 612	5 757 792	50 604	5 808 396	2%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	27 630 166	326 273	1 707 372	26 249 067	237 939	26 487 006	9%
2. OUTROS VALORES	22 750 000	-	-	22 750 000	(153 602)	22 596 398	8%
TOTAL	302 151 537	3 431 718	7 133 305	298 449 950	2 364 303	300 814 253	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	7 127 837
Outros investimentos	3 083
Mais-valias de investimento	2 383 105
Custos	
Custos de gestão	(1 256 840)
Custos de depósito	(125 985)
Outros encargos, taxas e impostos	(122 421)
Menos-valias de investimentos	(851 213)
Custos de negociação	(2 799)
Lucro líquido	7 154 767
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	30 781 621
Resgates	(105 499 993)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA LIQUIDEZ CAT A		IMGA LIQUIDEZ CAT R		IMGA LIQUIDEZ CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	620 204 439	5,1708	15 124	4,9528	-	-
31.12.2023	542 069 838	5,3446	10 214	5,1193	13 779 300	5,1631
30.06.2024	487 771 753	5,4218	18 359	5,1931	505 636	5,0564

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2024
Operações sobre Taxas de Juro	-	-	-	33 500	-

The background features a light blue and white color scheme with a grid pattern. Faintly visible are a line chart at the top, a candlestick chart on the right, and several stacks of silver coins at the bottom. A central green rectangle contains the text.

i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

		ATIVO				
Código	Designação	30-06-2024			31-12-2023	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	279 401 537	3 431 718	(7 133 305)	275 699 950	
22	Ações				313 508 058	
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	22 750 000			22 750 000	
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>302 151 537</u>	<u>3 431 718</u>	<u>(7 133 305)</u>	<u>298 449 950</u>	
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	804 797			804 797	
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>804 797</u>			<u>804 797</u>	
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	2 838 100			2 838 100	
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	182 691 000			182 691 000	
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>185 529 100</u>			<u>185 529 100</u>	
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	5 793 868			5 793 868	
52	Despesas com Custo Diferido				4 945 214	
53	Outros acréscimos e diferimentos	179			179	
59	Contas transitórias ativas				0	
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>5 794 047</u>			<u>5 794 047</u>	
	TOTAL DO ATIVO	<u>494 279 481</u>	<u>3 431 718</u>	<u>(7 133 305)</u>	<u>490 577 894</u>	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				<u>89 965 510</u>	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				<u>100 000</u>	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				<u>3 535</u>	

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	450 345 208	520 473 460
62	Variações Patrimoniais	37 825 612	42 415 731
64	Resultados Transitados	(7 029 839)	(26 108 733)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	7 154 767	19 078 894
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>488 295 747</u>	<u>555 859 352</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	235 833	279 362
424+...+429	Outras contas de Credores	1 886 530	432 836
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>2 122 363</u>	<u>712 198</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	2 460	2 460
56	Receitas com Provento Diferido	157 324	271 971
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>159 784</u>	<u>274 431</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>490 577 894</u>	<u>556 055 980</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>5,4218</u>	<u>5,3446</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	<u>5,0564</u>	<u>5,1631</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>5,1931</u>	<u>5,1193</u>



DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are stacks of silver coins. A central green rectangular box contains the company logo and title.

i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	30-06-2023			30-06-2024	30-06-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		148 970	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 624 829	3 552 338
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	3 503 008	1 381 805
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 799	13 931		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 422 320	1 681 992	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	745 463	520 619	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 217 957	3 286 629
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	105 750	8 548 045	839	Em Operações Extrapatrimoniais	165 148	7 793 250
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	80 466	95 938	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>9 510 942</u>	<u>16 014 022</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 460	2 440				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 359 258</u>	<u>11 011 935</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	2 755	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	327	181
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>3 083</u>	<u>181</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>7 154 767</u>	<u>5 002 269</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	<i>TOTAL</i>	<u>9 514 025</u>	<u>16 014 203</u>		<i>TOTAL</i>	<u>9 514 025</u>	<u>16 014 203</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 094 524	6 304 417	F - E	Resultados Eventuais	3 083	181
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	59 398	(754 795)	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	7 154 767	5 002 269
B-A	Resultados Correntes	7 151 684	5 002 088	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	7 154 767	5 002 269

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are stacks of silver coins. A central green rectangular box contains the company logo and the main title.

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-24		30-jun-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		30 781 621		55 694 699
Subscrição de unidades de participação	30 781 621		55 694 699	
PAGAMENTOS:		105 499 993		93 141 801
Resgates de unidades de participação	105 499 993		93 141 801	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(74 718 372)		(37 447 102)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		247 721 040		336 413 024
Venda de títulos e outros ativos	171 815 288		121 263 484	
Reembolso de títulos e outros ativos	73 000 000		210 559 000	
Juros e proveitos similares recebidos	2 905 752		4 590 539	
PAGAMENTOS:		184 521 833		272 941 556
Compra de títulos e outros ativos	184 515 622		272 924 275	
Comissões de corretagem	555		11 523	
Outras taxas e comissões	306		385	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	5 351		5 373	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		63 199 207		63 471 467
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		647 976		27 742 485
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações de taxa de juro	139 250		7 793 250	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 211		4 809 276	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	307 516		15 139 959	
PAGAMENTOS:		871 516		24 350 267
Operações de taxa de juro	105 750		8 548 045	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 211		2 680 391	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	564 556		13 121 831	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(223 540)		3 392 218
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		2 324 483		309 618
Juros de depósitos bancários	2 324 483		309 618	
PAGAMENTOS:		1 547 971		1 596 400
Juros devedores de depósitos bancários	5		96	
Comissão de gestão	1 339 418		1 351 020	
Comissão de depósito	134 755		158 621	
Taxa de supervisão	46 992		54 754	
Impostos e taxas	26 803		31 909	
Fluxo das operações de gestão corrente		776 511		(1 286 781)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		3 083		0
Ganhos extraordinários	3 083			
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		3 083		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(10 963 111)		28 129 802
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		196 492 211		153 976 838
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		185 529 100		182 106 640



The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts. On the left, there is a line graph showing fluctuations. On the right, there is a candlestick chart. At the bottom, several stacks of silver coins are visible, suggesting a focus on finance and accounting.

i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de março de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 06 de abril de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento efetuado, maioritariamente, em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos, bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa variável e de taxa fixa, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente. Na data de aquisição de cada emissão, a qualidade creditícia, medida através do rating do emitente ou da emissão, tem de apresentar notações (de rating) equivalentes aos escalões superiores (“investment grade”) fornecidas pelas agências de rating ou por instituições financeiras ou risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	520 473 460	21 558 080	7 375 503	9 670	(78 849 757)	(20 219 778)	(1 969)			450 345 208
Diferença p/Valor Base	42 415 731	1 619 210	218 829	330	(5 781 892)	(646 538)	(58)			37 825 612
Resultados acumulados	(26 108 733)							19 078 894		(7 029 839)
Resultados do período	19 078 894							(19 078 894)	7 154 767	7 154 767
SOMA	555 859 352	23 177 290	7 594 331	10 000	(84 631 649)	(20 866 317)	(2 027)	-	7 154 767	488 295 747
Nº de Unidades participação										
Categoria A	101 423 846	4 311 616			(15 769 951)					89 965 510
Categoria I	2 668 855		1 475 101			(4 043 956)				100 000
Categoria R	1 995			1 934			(394)			3 535
Valor Unidade participação										
Categoria A	5.3446									5.4218
Categoria I	5.1631									5.0564
Categoria R	5.1193									5.1931

Em 30 de Junho de 2024 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	30-06-24	5.4218	487 771 753	89 965 510	5.1931	18 359	3 535	5.0564	505 636	100 000	488 295 747	90 069 046
	31-03-24	5.3796	501 827 200	93 283 605	5.1526	9 273	1 800	5.0119	501 189	100 000	502 337 662	93 385 405
Ano 2023	31-12-23	5.3446	542 069 838	101 423 846	5.1193	10 214	1 995	5.1631	13 779 300	2 668 855	555 859 352	104 094 696
	30-09-23	5.2594	552 960 647	105 139 156	5.0376	16 793	3 334	5.0754	15 028 378	2 961 063	568 005 818	108 103 553
	30-06-23	5.2133	574 557 129	110 211 801	4.9934	16 646	3 334	5.0256	13 200 955	2 626 757	587 774 729	112 841 891
	31-03-23	5.1979	587 757 354	113 078 074	4.9786	16 596	3 334	5.0056	13 048 504	2 606 819	600 822 454	115 688 226
Ano 2022	31-12-22	5.1708	620 204 439	119 944 489	4.9528	15 124	3 054	-	-	-	620 219 563	119 947 543
	30-09-22	5.1348	659 309 256	128 400 551	4.9184	5 902	1 200	-	-	-	659 315 158	128 401 751
	30-06-22	5.1627	704 773 919	136 515 276	4.9453	5 934	1 200	-	-	-	704 779 853	136 516 476
	31-03-22	5.2662	763 857 796	145 051 344	-	-	-	-	-	-	763 857 796	145 051 344

Em 30 de junho de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	2	1
10% ≤ UPs < 25%	-	1	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	2	-	-
UPs < 0.5%	17 454	-	-
TOTAL	17 457	3	1



3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	10 334 195	-	(423 569)	9 910 626	93 082	10 003 708
	10 334 195	-	(423 569)	9 910 626	93 082	10 003 708
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BUNDESOBLIGATION 2.1% 12/04/29	14 671 450	73 400	-	14 744 850	141 148	14 885 998
	14 671 450	73 400	-	14 744 850	141 148	14 885 998
-Obrigações diversas						
Banco Comercial Português Var 02/10/26	2 997 171	59 289	-	3 056 460	125 410	3 181 870
Bank of America Corp Var 09/05/26	5 598 960	250 020	-	5 848 980	6 907	5 855 887
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	12 385 640	-	(1 031 240)	11 354 400	102 705	11 457 105
Banque Stellantis France 3.5% 19/07/27	3 485 517	-	(1 792)	3 483 725	54 556	3 538 281
Barclays Plc Var 31/01/27	1 905 640	68 140	-	1 973 780	23 805	1 997 585
Belfius Bank SA/NV 3.75% 22/01/29	5 968 212	27 888	-	5 996 100	98 361	6 094 461
BNP Paribas 1.125% 11/06/26	5 971 605	-	(539 847)	5 431 758	3 162	5 434 920
BPCE SA 0.625% 26/09/24	5 799 700	155 532	-	5 955 232	28 484	5 983 715
CA AutoBank SPA IE 4.75% 25/01/27	6 504 692	151 178	-	6 655 870	132 442	6 788 312
Caixa Geral de Depósitos Var 15/06/26	4 727 778	124 202	-	4 851 980	5 789	4 857 769
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	10 476 100	-	(900 600)	9 575 500	4 144	9 579 644
Credit Agricole Var 22/04/26	4 660 322	224 728	-	4 885 050	9 452	4 894 502
Credit Mutuel Arkea 1.625% 15/04/26	5 336 533	-	(507 333)	4 829 200	16 918	4 846 118
ENI SPA 3.625% 19/05/27	1 699 694	7 497	-	1 707 191	7 091	1 714 282
Evonik Finance BV 0.375% 07/09/24	4 853 516	113 707	-	4 967 223	15 215	4 982 438
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	4 106 930	125 517	-	4 232 447	3 069	4 235 516
Haitong Bank SA Float 08/02/25	7 800 000	17 940	-	7 817 940	60 563	7 878 503
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	9 498 823	145 387	-	9 644 210	291 230	9 935 440
Intesa Sanpaolo SPA 1% 04/07/24	3 873 640	125 137	-	3 998 777	39 563	4 038 340
Italgas SPA 3.125% 08/02/29	1 979 500	-	(25 900)	1 953 600	24 419	1 978 019
JP Morgan Chase & CO VAR 06/06/28	4 502 596	12 929	-	4 515 525	10 871	4 526 396
KBC Goup NV Float 06/06/26	7 992 344	52 936	-	8 045 280	23 671	8 068 951
Kutxabank SA Var 15/06/27	2 593 266	51 480	-	2 644 746	5 075	2 649 821
La Banque Postale 0.5% 17/06/26	907 200	60 210	-	967 410	178	967 588
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	5 365 512	228 766	-	5 594 278	17 998	5 612 277
Mizuho Financial Group 0.184% 13/04/26	4 995 300	-	(278 200)	4 717 100	1 966	4 719 066
Morgan Stanley Var 08/05/26	2 862 960	94 770	-	2 957 730	9 161	2 966 891
Morgan Stanley Var 23/10/26	924 960	45 580	-	970 540	9 203	979 743
Nykredit Realkredit AS 3.875% 05/07/27	6 994 000	32 600	-	7 026 600	91 899	7 118 499
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	3 518 590	64 080	-	3 582 670	34 952	3 617 622
Repsol Intl Finance 0.25% 02/08/27	4 407 500	127 300	-	4 534 800	11 373	4 546 173
Santander Consumer Bank 0.125% 25/02/25	2 824 500	105 720	-	2 930 220	1 291	2 931 511
Santander Consumer Bank 4.375% 13/09/27	7 974 520	198 360	-	8 172 880	278 279	8 451 159
SNAM SPA 3.375% 19/02/28	1 991 292	-	(8 612)	1 982 680	24 344	2 007 024
Societe Generale 0.875% 01/07/26	4 133 330	-	(364 810)	3 768 520	34 904	3 803 424
Societe Generale Var 21/04/26	8 067 900	-	(247 340)	7 820 560	17 014	7 837 574
Stryker Corp 0.25% 03/12/24	4 104 752	115 159	-	4 219 911	6 147	4 226 057
Thales SA 4.125% 18/10/28	1 394 484	30 646	-	1 425 130	40 393	1 465 523
UBS Group AG 1.25% 01/09/26	2 208 822	-	(212 604)	1 996 218	21 732	2 017 950
Unicredit SPA 3.875% 11/06/28	2 894 838	-	(464)	2 894 374	5 850	2 900 224
Unicredito SPA Var 20/01/26	4 784 800	141 000	-	4 925 800	26 557	4 952 357
US Bancorp Float 21/05/28	3 000 000	-	(8 070)	2 991 930	15 433	3 007 363
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	12 486 630	-	(569 670)	11 916 960	163 033	12 079 993
Volkswagen Leasing GMBH 3.875% 11/10/28	4 998 026	16 074	-	5 014 100	90 523	5 104 623
Vonovia SE 0% 01/12/25	5 506 500	-	(304 270)	5 202 230	-	5 202 230
	221 064 594	2 973 773	(5 000 752)	219 037 615	1 995 132	221 032 747
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA 0.125% 10/11/24	3 098 272	58 272	-	3 156 544	2 546	3 159 090
Traton Finance Lux SA 4.125% 18/01/25	2 602 860	-	(1 612)	2 601 248	48 057	2 649 305
	5 701 132	58 272	(1 612)	5 757 792	50 604	5 808 396
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Anglo American Capital 1.625% 11/03/26	6 382 830	-	(573 210)	5 809 620	29 651	5 839 271
Barclays PLC Float 08/05/28	4 008 280	-	(2 800)	4 005 480	27 230	4 032 710
BMW US Capital LLC 3% 02/11/27	1 297 244	-	(11 492)	1 285 752	15 877	1 301 629
Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26	9 870 480	-	(1 119 870)	8 750 610	153 627	8 904 237
Honeywell International 3.5% 17/05/27	1 496 925	6 630	-	1 503 555	6 329	1 509 884
UBS Goup AG Var 29/01/26	4 574 407	319 643	-	4 894 050	5 225	4 899 275
	27 630 166	326 273	(1 707 372)	26 249 067	237 939	26 487 006
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
CaixaBank SA PC 3.80% 22/04/24 - 22/10/24	4 000 000	-	-	4 000 000	(47 221)	3 952 779
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	1 500 000	-	-	1 500 000	(44 241)	1 455 759
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 4EM PC 4.50% 02/02/24 - 31/07/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(11 369)	2 988 631
NOS SGPS SA 242EM PC 4.05% 20/06/24 - 18/07/24	3 000 000	-	-	3 000 000	3 375	3 003 375
Redes Energia Nacionais PC 4% 28/05/24 - 29/07/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(9 601)	2 990 399
RNM - Produtos Químicos 18 EM PC 4.30% 11/06/24 - 11/07/24	1 250 000	-	-	1 250 000	(1 599)	1 248 401
Servicios Medio Ambiente PC 4.31% 22/04/24 - 23/09/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(9 992)	990 008
Veolia Environment PC 3.90% 19/03/24 - 19/09/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(25 811)	2 974 189
Vinci SA PC 3.935% 22/04/24 - 22/07/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(7 143)	2 992 857
	22 750 000	-	-	22 750 000	(153 602)	22 596 398
TOTAL	302 151 537	3 431 718	(7 133 305)	298 449 950	2 364 303	300 814 253

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.



Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação nº 12/2015 de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 600 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2024, o ativo com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	41 945 238	-	-	-	-	41 945 238
de 1 a 3 anos	77 636 972	-	-	-	-	77 636 972
de 3 a 5 anos	46 211 349	-	-	-	-	46 211 349
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 306 227	0.26%	860	0.06%	28	0.26%
Comissão de Depósito	130 633	0.03%	389	0.03%	2	0.02%
Taxa de Supervisão	36 029	0.01%	53	0.00%	1	0.01%
Custos de Auditoria	2 453	0.00%	7	0.00%	0	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	25 007	0.00%	74	0.00%	1	0.00%
Outros Custos Correntes	5 378	0.00%	16	0.00%	0	0.00%
TOTAL	1 505 728		1 400		32	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.30%		0.09%		0.30%	

(1) Média relativa ao período de referência

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts. On the left, there is a line graph with a fluctuating orange line. On the right, there is a candlestick chart with white and grey bars. At the bottom, several stacks of silver coins are visible, some in sharp focus and others blurred.

i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 490 577 894 euros e um total de capital do OIC de 488 295 747 euros, incluindo um resultado líquido de 7 154 767 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

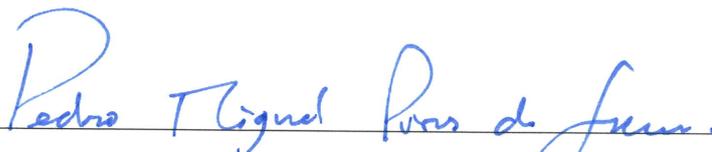
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)